

Caxias do Sul, 25 de fevereiro de 2025 - A Marcopolo S.A. (B3: POM03; POM04) divulga os resultados referentes ao desempenho do quarto trimestre de 2024 (4T24). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o *IFRS – International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo *IASB - International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2024

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.867 unidades, 8,6% superior ao 4T23.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 2.666,3 milhões, incremento de 30,1% ante o 4T23.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 659,3 milhões, com margem de 24,7%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 461,4 milhões, com margem de 17,3%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 318,8 milhões, com margem de 12,0%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita operacional líquida	2.666,3	2.049,9	30,1%	8.593,8	6.683,2	28,6%
Receitas no Brasil	1.531,2	1.159,1	32,1%	5.478,2	4.019,7	36,3%
Receita de exportação do Brasil	319,6	271,5	17,7%	873,8	830,1	5,3%
Receita no exterior	815,5	619,3	31,7%	2.241,8	1.833,4	22,3%
Lucro Bruto	659,3	500,0	31,9%	2.131,4	1.538,6	38,5%
EBITDA ⁽¹⁾	461,4	287,5	60,5%	1.625,2	946,9	71,6%
Lucro Líquido	318,8	272,4	17,0%	1.222,4	810,8	50,8%
Lucro por Ação	0,283	0,289	-2,0%	1,086	0,861	26,1%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	28,1%	16,4%	11,7 pp	28,1%	16,4%	11,7 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	34,5%	25,6%	8,9 pp	34,5%	25,6%	8,9 pp
Investimentos	90,9	83,0	9,5%	344,6	154,0	123,8%
Margem Bruta	24,7%	24,4%	0,3 pp	24,8%	23,0%	1,8 pp
Margem EBITDA	17,3%	14,0%	3,3 pp	18,9%	14,2%	4,7 pp
Margem Líquida	12,0%	13,3%	-1,3 pp	14,2%	12,1%	2,1 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/12/2024	30/09/2024	Var. %			
Patrimônio Líquido	4.026,6	3.874,7	3,8%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	2.098,6	1.770,7	15,6%			
Passivo financeiro de curto prazo	-1.170,0	-1.062,9	-9,2%			
Passivo financeiro de longo prazo	-2.086,7	-1.818,3	-12,9%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-125,5	-135,0	7,6%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 4T24, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 7.039 unidades, aumento de 29,9% em relação ao 4T23.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 6.321 unidades no trimestre, 33,4% superior às 4.740 unidades produzidas no 4T23.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 718 unidades no 4T24, 5,7% superior às 679 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2023.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T24			4T23			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.400	550	1.950	1.202	567	1.769	10,2%
Urbanos	2.509	88	2.597	2.212	49	2.261	14,9%
Micros	1.359	53	1.412	656	38	694	103,5%
Volares	1.053	27	1.080	670	25	695	55,4%
TOTAL	6.321	718	7.039	4.740	679	5.419	29,9%

PRODUTOS ⁽¹⁾	2024			2023			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	5.020	2.139	7.159	3.735	1.956	5.691	25,8%
Urbanos	9.188	372	9.560	10.065	451	10.516	-9,1%
Micros	6.091	289	6.380	3.223	182	3.405	87,4%
Volares	3.831	137	3.968	2.277	169	2.446	62,2%
TOTAL	24.130	2.937	27.067	19.300	2.758	22.058	22,7%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e Marcopolo. A produção de carrocerias de ônibus divulgada pela FABUS não computa os volumes do modelo Volare. Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 4T24, foram registradas na receita líquida 4.066 unidades, das quais 3.033 foram faturadas no Brasil (74,6% do total), 353 exportadas a partir do Brasil (8,7%) e 680 no exterior (16,7%).

OPERAÇÕES (em unidades)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	3.033	2.480	22,3%	11.566	9.742	18,7%
- Mercado Externo	449	354	26,8%	1.371	1.371	0,0%
SUBTOTAL	3.482	2.834	22,9%	12.937	11.113	16,4%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	96	9	966,7%	251	71	253,5%
TOTAL NO BRASIL	3.386	2.825	19,9%	12.686	11.042	14,9%
EXTERIOR:						
- África do Sul	114	93	22,6%	454	362	25,4%
- Austrália	136	109	24,8%	582	407	43,0%
- China	40	11	263,6%	135	95	42,1%
- México	309	283	9,2%	1.063	981	8,4%
- Argentina	81	74	9,5%	163	417	-60,9%
TOTAL NO EXTERIOR	680	570	19,3%	2.397	2.262	6,0%
TOTAL GERAL	4.066	3.395	19,8%	15.083	13.304	13,4%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.867 unidades no 4T24, com crescimento de 8,6%. No Brasil, a produção atingiu 3.266 unidades, 9,1% superior à do 4T23, enquanto no exterior a produção foi de 601 unidades, 6,2% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

No 4T24, a Companhia intensificou seu ritmo de produção durante os meses de outubro e novembro, com estabilização da produção em patamares elevados. Em dezembro, a Companhia concedeu férias coletivas na última semana do mês (que se estenderam até o dia 12 de janeiro de 2025), com proporcional redução no ritmo de produção no período. A Companhia segue perseguindo gradualmente níveis maiores de eficiência, buscando volumes incrementais a partir da manutenção de seu quadro de pessoal.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	2.962	2.661	11,3%	11.843	9.499	24,7%
- Mercado Externo	400	342	17,0%	1.381	1.397	-1,1%
SUBTOTAL	3.362	3.003	12,0%	13.224	10.896	21,4%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	96	9	966,7%	251	71	253,5%
TOTAL NO BRASIL	3.266	2.994	9,1%	12.973	10.825	19,8%
EXTERIOR:						
- África do Sul	99	93	6,5%	413	360	14,7%
- Austrália	93	109	-14,7%	540	407	32,7%
- China	31	25	24,0%	126	116	8,6%
- México	305	272	12,1%	1.062	978	8,6%
- Argentina	73	67	9,0%	175	349	-49,9%
TOTAL NO EXTERIOR	601	566	6,2%	2.316	2.210	4,8%
TOTAL GERAL	3.867	3.560	8,6%	15.289	13.035	17,3%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T24			4T23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	749	458	1.207	770	461	1.231
Urbanos	656	472	1.128	1.025	384	1.409
Micros	504	44	548	196	38	234
SUBTOTAL	1.909	974	2.883	1.991	883	2.874
Volares ⁽³⁾	1.053	27	1.080	670	25	695
PRODUÇÃO TOTAL	2.962	1.001	3.963	2.661	908	3.569

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2024			2023		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.830	1.494	4.324	2.171	1.419	3.590
Urbanos	2.663	1.912	4.575	3.793	1.849	5.642
Micros	2.519	154	2.673	1.258	146	1.404
SUBTOTAL	8.012	3.560	11.572	7.222	3.414	10.636
Volares ⁽³⁾	3.831	137	3.968	2.277	193	2.470
PRODUÇÃO TOTAL	11.843	3.697	15.540	9.499	3.607	13.106

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T24			4T23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	749	268	1.017	770	265	1.035
Urbanos	656	61	717	1.025	14	1.039
Micros	504	44	548	196	38	234
SUBTOTAL	1.909	373	2.282	1.991	317	2.308
Volares ⁽³⁾	1.053	27	1.080	670	25	695
PRODUÇÃO TOTAL	2.962	400	3.362	2.661	342	3.003

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2024			2023		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.830	945	3.775	2.171	931	3.102
Urbanos	2.663	145	2.808	3.793	151	3.944
Micros	2.519	154	2.673	1.258	146	1.404
SUBTOTAL	8.012	1.244	9.256	7.222	1.228	8.450
Volares ⁽³⁾	3.831	137	3.968	2.277	169	2.446
PRODUÇÃO TOTAL	11.843	1.381	13.224	9.499	1.397	10.896

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 47,8% no 4T24, sem alterações substanciais à proporção observada ao longo de 2024, com manutenção de sua posição de liderança nos segmentos de rodoviários e micros.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	4T24	3T24	4T23	2024	2023
Rodoviários	52,2	54,4	58,5	52,3	54,1
Urbanos	27,6	27,2	46,0	29,4	37,4
Micros	65,3	51,7	66,9	64,2	65,8
TOTAL ⁽¹⁾	47,8	47,6	55,4	48,4	49,3

Fonte: FABUS e Marcopolo. Os modelos Volare foram computados como micros.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 2.666,3 milhões no 4T24, sendo R\$ 1.531,2 milhões proveniente do mercado interno (57,4% do total), R\$ 319,6 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (12,0% do total) e R\$ 815,5 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (30,6% do total).

No 4T24, o crescimento de 30,1% da receita líquida reflete um melhor cenário de mercado, com ampliação dos volumes vendidos no mercado brasileiro, especialmente nos segmentos de rodoviários e micros, bem como no conjunto das operações internacionais da Companhia.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	4T24			4T23		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	514,3	596,7	1.111,0	431,4	572,8	1.004,2
Urbanos	225,4	439,7	665,1	357,3	238,4	595,7
Micros	171,7	14,0	185,8	54,8	10,6	65,4
Subtotal carrocerias	911,4	1.050,5	1.961,9	843,5	821,8	1.665,3
Volares ⁽²⁾	519,2	23,1	542,4	240,8	12,2	253,0
Chassis	1,8	18,4	20,1	2,3	12,4	14,7
Bco. Moneo	56,1	0,0	56,1	40,6	0,0	40,6
Peças e Outros	42,7	43,2	85,8	31,9	44,4	76,3
TOTAL GERAL	1.531,2	1.135,1	2.666,3	1.159,1	890,8	2.049,9

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2024			2023		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	1.649,1	1.390,3	3.039,4	1.141,5	1.394,0	2.535,5
Urbanos	1.023,8	1.424,1	2.447,9	1.144,8	990,9	2.135,7
Micros	539,6	46,2	585,8	267,2	38,8	306,0
Subtotal carrocerias	3.212,5	2.860,6	6.073,1	2.553,5	2.423,7	4.977,2
Volares ⁽²⁾	1.748,2	66,1	1.814,3	1.201,9	66,4	1.268,3
Chassis	163,9	49,5	213,4	14,1	36,0	50,1
Bco. Moneo	192,9	0,0	192,9	144,1	0,0	144,1
Peças e Outros	160,7	139,4	300,1	106,1	137,4	243,5
TOTAL GERAL	5.478,2	3.115,6	8.593,8	4.019,7	2.663,5	6.683,2

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGEM

O lucro bruto consolidado do 4T24 atingiu R\$ 659,3 milhões, com margem de 24,7%, contra R\$ 500,0 milhões com margem de 24,4% no 4T23. O incremento do lucro bruto e da margem bruta reflete a maior alavancagem operacional a partir do crescimento de volumes e receita no trimestre, o avanço das exportações, bem como o melhor desempenho das operações internacionais da Companhia.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 121,4 milhões no 4T24, ou 4,6% da receita líquida, contra R\$ 113,2 milhões no 4T23, 5,5% sobre a receita líquida.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 118,9 milhões no 4T24, ou 4,5% da receita líquida, enquanto no 4T23 essas despesas somaram R\$ 100,1 milhões, ou 4,9% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 4T24, foram contabilizados R\$ 4,7 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 23,7 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 4T23. No trimestre, a provisão para contingências trabalhistas respondeu por R\$ 1,8 milhão contra um impacto de R\$ 13,0 milhões no 4T23.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 4T24 foi de R\$ 4,0 milhões positivos contra R\$ 19,2 milhões negativos no 4T23.

Contribuíram para o resultado, a performance da coligada colombiana Superpolo, com R\$ 3,4 milhões, e da coligada responsável pela fabricação de aparelhos de ar-condicionado no Brasil, Spheros, com R\$ 3,3 milhões.

A coligada canadense NFI apresentou resultado negativo de R\$ 7,3 milhões, sofrendo com impactos não recorrentes relacionados à falta de componentes em seu 3T24.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 4T24 foi negativo em R\$ 28,3 milhões, ante um resultado também negativo de R\$ 17,4 milhões registrados no 4T23.

O resultado financeiro foi afetado negativamente em R\$ 49,8 milhões pela variação cambial associada à desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 461,4 milhões no 4T24, com margem de 17,3%, versus um *EBITDA* de 287,5 milhões e margem de 14,0% no 4T23. O crescimento da margem *EBITDA* e do *EBITDA* são explicados pelo incremento da margem bruta e da alavancagem operacional a partir do aumento substancial dos volumes e da receita, bem como pelo melhor desempenho das operações internacionais da Companhia.

O *EBITDA* foi afetado negativamente, de forma não recorrente, em R\$ 16,8 milhões pela complementação de provisão associada à remuneração variável dos colaboradores da Companhia em 2024. O ano foi marcado pela ampla superação dos objetivos da Companhia, com indicadores de rentabilidade alcançando patamares recordes. O *EBITDA* também foi negativamente impactado pelo resultado da coligada canadense NFI, em R\$ 7,3 milhões. Ajustados pelos efeitos mencionados, o *EBITDA* do 4T24 alcançaria R\$ 485,5 milhões, com margem de 18,2%.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	4T24	4T23	2024	2023
Resultado antes do IR e CS	390,1	226,4	1.470,6	865,5
Receitas Financeiras	-242,5	-211,2	-716,0	-722,2
Despesas Financeiras	270,7	228,6	703,0	657,2
Depreciações / Amortizações	43,0	43,7	167,6	146,4
EBITDA	461,4	287,5	1.625,2	946,9

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 4T24 foi de R\$ 318,8 milhões, com margem de 12,0%, contra resultado de R\$ 272,4 milhões e margem de 13,3% no 4T23. O lucro líquido trimestre foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.158,1 milhões em 31.12.2024 (R\$ 1.110,5 milhões em 30.09.2024). Desse total, R\$ 1.032,6 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 125,5 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,1 vez o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 4T24, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 447,7 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 81,3 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 58,3 milhão.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.770,7 milhões ao final de setembro de 2024, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 19,8 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 2.098,6 milhões ao final de setembro de 2024.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 4T24, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 90,9 milhões, dos quais R\$ 32,6 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 14,4 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 3,8 milhões em benfeitorias, R\$ 11,5 milhões em softwares e equipamentos de computação e R\$ 2,9 milhões em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 58,3 milhões sendo R\$ 46,4 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 4,4 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 2,3 milhões na Marcopolo México, R\$ 2,8 milhões na Marcopolo Argentina e R\$ 2,4 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 4T24, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 5.994,2 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de dezembro, 58,1% das ações preferenciais e 39,5% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 67.239 acionistas.

No trimestre, a Companhia concluiu o processo de recompra de ações anunciado em 22 de agosto de 2024.

A partir do dia 3 de janeiro de 2025, a Marcopolo voltou a integrar o Ibovespa, principal índice de ações do mercado de capitais brasileiro.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	4T24	4T23	2024	2023
Valor transacionado (R\$ milhões)	5.994,2	2.569,9	16.804,0	8.541,0
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	8.385,7	6.675,6	8.385,7	6.675,6
Ações existentes	1.136.271.458	946.892.882	1.136.271.458	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,42	3,77	3,42	3,77
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	7,38	7,05	7,38	7,05

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 10.188.729 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.12.2024.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

A performance da Companhia em 2024, com superação ampla de indicadores de receita, margens e resultados, em um ambiente de mercado com volumes ainda bastante inferiores aos maiores níveis de produção históricos e entregas menores às previstas em segmentos importantes como elétricos e Caminhos da Escola, permite a projeção de um novo grau de exigência para o futuro. Metas estratégicas ambiciosas foram ultrapassadas, promovendo um reescalonamento daquilo que a Companhia entende como desafio.

A gradual recuperação do mercado brasileiro de ônibus, após uma década marcada pela inconsistência e renovação inferior à necessária para renovação das frotas, projeta volumes crescentes também para 2025, mesmo em um cenário de altas taxas de juros.

No segmento de ônibus rodoviários, a demanda segue saudável, com normalização da distribuição de vendas entre produtos pesados, utilizados no transporte de longa distância e turismo, e fretamento, ônibus rodoviários mais leves utilizados no transporte intermunicipal. O ano de 2025 começa com uma carteira de pedidos longa, em extensão semelhante a que observamos ao longo de 2024, sem sinais de arrefecimento. Fatores relevantes para a demanda, como o custo de passagens aéreas e do transporte individual seguem favorecendo a opção pelo ônibus.

O segmento de urbanos, que apresentou retração de volumes e consequente envelhecimento das frotas em 2024, deve experimentar reação em 2025. Veículos de maior valor agregado como modelos articulados seguem em destaque. Após a entrega das primeiras unidades do ônibus urbano elétrico Attivi, a Companhia espera evolução de vendas de modelos elétricos, tanto no formato de carroceria como de seu modelo integral. Os anúncios de metas de renovação por parte de municípios juntamente à disponibilidade de recursos para a renovação com veículos com propulsões limpas criam um cenário propício ao crescimento de entregas. A Companhia já inicia 2025 com carteira de pedidos de elétricos superior à totalidade de unidades entregues em 2024.

O segmento de micros e Volares apresentou performance consistente em 2024, mesmo com entregas direcionadas ao programa federal Caminho da Escola em patamares inferiores às previstas. No 4T24, a Companhia realizou a entrega de 358 micros e 244 Volares (602 unidades no total) ao programa, contemplando a licitação realizada em 2023. Em 2024, o programa adquiriu 1.577 micros e 954 Volares em um total de 2.531 unidades frente a um potencial de vendas de 7.720 unidades (5.600 micros e 2.120 Volares). A prorrogação da licitação de 2023 por mais um ano transfere o potencial de unidades não entregues em 2024 para 2025 e início de 2026, com volume remanescente de até 5.189 unidades durante esse período.

A Marcopolo espera crescimento das exportações a partir do Brasil em 2025, com boas perspectivas em mercados relevantes como América Latina e África. A retomada do mercado argentino, tradicionalmente o segundo maior da Companhia nas exportações, acelerou sua intensidade no final de 2024 e vem surpreendendo positivamente. Também o câmbio poderá contribuir com o desempenho das exportações, a partir de consolidação da desvalorização do Real frente ao Dólar.

As operações internacionais foram destaque em 2024, ganhando proeminência na contribuição para os resultados, através do desdobramento do processo de transformação cultural também nas unidades externas. Para 2025, a Marcopolo México (Polomex) deve manter boa performance, com crescimento gradual de volumes, especialmente no segmento rodoviário a partir da localização da produção do modelo DD G8. Após recorde histórico da Marcopolo Austrália (Volgren) em 2024, a controlada espera redução de volumes em 2025 com reflexo em resultados. A operação deve seguir mostrando consistência em margens e rentabilidade. A Marcopolo África do Sul (MASA) projeta manutenção de resultados na esteira da performance de 2024, com avanços positivos de resultados através da produção local dos modelos G8. A Marcopolo Argentina (Metalsur) apresenta boas perspectivas, com o crescimento substancial da carteira de pedidos de rodoviários e um ambiente positivo de mercado, com melhorias no cenário macroeconômico. A operação local também deve se beneficiar do maior volume de exportações chegando do Brasil àquele mercado.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue mostrando bons resultados e as perspectivas são positivas também para 2025. A canadense NFI apresentou resultados fracos em 2024, com efeitos não recorrentes à produtividade freando a recuperação decorrente da melhora dos preços. Para 2025, a Companhia espera resultados positivos para a NFI alicerçados em uma carteira de pedidos robusta e na correção dos temas ligados ao fornecimento de componentes e produtividade.

Em 2024, a Companhia promoveu o lançamento de modelos inovadores, como o Volare Fly 12 e a apresentação do Volare Attack Híbrido; realizou a entrega dos primeiros veículos elétricos integrais Attivi e o homologou para rodar em diversas cidades no Brasil; reinaugurou o segmento de *motorhomes* no Brasil com o lançamento do Nomade, e avançou em vagões ferroviários com a entrega das composições que farão a conexão dos terminais do aeroporto de Guarulhos, SP. Para 2025, a Marcopolo seguirá investindo e programa lançamentos focados na descarbonização do transporte, modernização dos modelos existentes e novos produtos, aliando sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Em 2025, com oportunidades voltadas ao crescimento da eficiência e produtividade, avanços das operações internacionais, coligadas e exportações, além do incremento da alavancagem operacional frente ao crescimento de volumes, a Companhia se propõe superar 2024, monitorando de perto os riscos associados ao ambiente competitivo, inflação e reflexos dos altos juros na economia brasileira. Ao colher os frutos dos processos de transformação realizados nos últimos 4 anos, a Companhia se volta aos próximos passos. Através da transparência, engajamento, colaboração e senso de dono promovemos a renovação da Marcopolo e almejamos mais.

Por fim, agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades por seguirem confiando na Marcopolo em prol de nosso maior propósito, com segurança, conforto e confiabilidade, aproximar pessoas.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	2.093.398	1.536.121
Ativos financeiros a valor justo no resultado	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.170	63
Contas a receber de clientes	1.392.767	1.228.661
Estoques	1.828.739	1.618.848
Impostos a recuperar	193.676	283.589
Outras contas a receber	146.471	142.943
	5.660.221	4.810.225
Não Circulante		
Partes relacionadas	-	-
Ativos financeiros disponíveis p/ Venda	-	69.523
Impostos a Recuperar	334.808	337.452
IR e contribuição social diferidos	309.980	292.944
Depósitos judiciais	57.594	60.026
Contas a receber de clientes	859.286	572.476
Outras contas a receber	2.651	17.025
Investimentos	551.875	459.541
Propriedade para investimento	45.983	46.636
Imobilizado	1.306.998	1.050.358
Intangível	312.357	243.097
	3.781.532	3.149.078
TOTAL ATIVO	9.441.753	7.959.303

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Circulante		
Fornecedores	679.346	793.849
Empréstimos e financiamentos	1.169.327	720.506
Instrumentos financeiros derivativos	633	657
Salários e férias a pagar	344.210	254.066
Impostos e contribuições a recolher	261.160	135.036
Partes relacionadas	-	-
Adiantamentos de clientes	224.336	122.063
Representantes comissionados	42.001	32.152
Juros sobre o capital próprio e dividendos	2.600	34.227
Participação dos administradores	12.093	8.772
Outras Contas a Pagar	343.881	285.538
	3.079.587	2.386.866
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	2.086.659	1.699.078
Provisão para contingências	134.385	144.304
Impostos a recolher	-	-
Benefícios a empregados	-	-
Obrigações por conta de participações societárias	-	24.029
Outras contas a pagar	58.786	117.317
	2.279.830	1.984.728
Patrimônio Líquido		
Capital social realizado	2.334.052	1.334.052
Reserva de capital	(18.057)	110
Reserva de lucros	1.465.613	1.940.027
Ações em tesouraria	(59.435)	(21.283)
Ajustes de avaliação patrimonial	304.437	292.757
	4.026.610	3.545.663
Participação dos não-controladores	55.726	42.046
	4.082.336	3.587.709
TOTAL PASSIVO	9.441.753	7.959.303

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

CONTAS	Consolidado			
	4T24	4T23	2024	2023
Receita líquida de vendas e serviços	2.666.314	2.049.945	8.593.837	6.683.218
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.006.983)	(1.549.970)	(6.462.477)	(5.144.577)
Lucro Bruto	659.331	499.975	2.131.360	1.538.641
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(121.382)	(113.223)	(352.368)	(333.135)
Despesas de administração	(118.904)	(100.078)	(380.061)	(305.653)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.651)	(23.727)	(18.832)	(60.646)
Resultado da equivalência patrimonial	4.003	(19.217)	77.473	(38.633)
Lucro Operacional	418.397	243.730	1.457.572	800.574
Receitas Financeiras	242.461	211.206	716.027	722.189
Despesas financeiras	(270.729)	(228.641)	(702.978)	(657.213)
Resultado financeiro	(28.268)	(17.435)	13.049	64.976
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	390.129	226.295	1.470.621	865.550
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(76.780)	(6.413)	(244.030)	(62.806)
Diferido	5.437	52.509	(4.214)	8.067
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	318.786	272.391	1.222.377	810.811
Lucro líquido por ação - R\$	0,28310	0,17174	1,08553	0,86120

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites: www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA	Consolidado			
	4T24	4T23	2024	2023
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto				
Lucro líquido do exercício	318.786	272.391	1.222.377	810.811
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	42.966	43.749	167.592	146.369
Perda na Recuperação de Ativos	-	-	-	-
Custo na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	4.018	1.499	12.499	74.315
Equivalência patrimonial	(4.003)	19.217	(77.473)	38.633
Perdas de crédito esperadas	2.016	20.225	(12.921)	23.477
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	71.343	(52.508)	248.244	(8.067)
Juros e variações apropriados	236.002	(11.076)	487.322	150.286
Provisão para contingências trabalhistas	2.122	47.096	19.929	47.096
Compra Vantajosa	-	-	-	(9.290)
Provisão para perdas nos estoques	2.171	30.681	2.402	30.681
Participações dos não controladores	-	(4.911)	-	(5.348)
Variação em títulos e valores mobiliários	(3.744)	2.764	33.920	875
Provisão para garantias	19.363	57.579	74.045	57.579
Provisão para perda estimada de mútuo	-	-	-	-
Correção monetária por hiperinflação	(46.025)	-	(248.641)	-
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(133.859)	(71.564)	(407.857)	(89.530)
(Aumento) redução nos estoques	157.654	(268.428)	(161.538)	(396.888)
(Aumento) redução em outras contas a receber	11.928	(21.302)	99.545	17.919
Aumento (redução) em fornecedores	(188.951)	220.063	(138.339)	234.353
(Aumento) redução em passivos atuariais	-	-	-	-
Aumento (redução) em outras contas a pagar	11.611	(14.087)	14.863	(51.942)
Caixa gerado nas atividades operacionais	503.398	271.388	1.335.969	1.071.329
Impostos sobre o lucro pagos	(55.661)	(1.513)	(91.821)	(10.203)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	447.737	269.875	1.244.148	1.061.126
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	(7.094)	-	(7.094)	(93.832)
Aquisição de investimento	-	-	-	-
Dividendos de subsidiárias	16.628	9.499	22.161	9.499
Adições de imobilizado	(84.879)	(44.559)	(329.976)	(148.468)
Adições de intangível	(6.008)	(2.888)	(14.601)	(5.485)
Receb. De venda de ativo imobilizado	59	959	10.188	4.885
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(81.294)	(36.989)	(319.322)	(233.401)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de ações	-	-	-	-
Ações em tesouraria	(37.753)	57	(36.862)	2.690
Empréstimos e financiamentos tomados de terceiros	349.826	232.049	1.165.399	764.124
Pagamentos de empréstimos	(169.479)	(234.966)	(694.011)	(729.674)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(36.945)	(30.201)	(138.930)	(103.825)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(157.196)	(65.904)	(663.089)	(335.655)
Pagamentos de arrendamentos	(6.801)	(5.052)	(25.592)	(23.547)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(58.348)	(104.017)	(393.085)	(425.887)
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	15.098	(22.799)	25.536	(37.190)
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	15.098	(22.799)	25.536	(37.190)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	-	1.536.121	1.171.473
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	323.193	106.070	2.093.398	1.536.121
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	323.193	106.070	557.277	364.648

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites: www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br